

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Jaime Cortesão, Coimbra
Contacto telefónico e endereço eletrónico	00351 239855330 <a href="mailto:direção@acoimbracentro.pt">direção@acoimbracentro.pt</a>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	19 de março de 2024
Morada da entidade formadora	Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes 3000-303 Coimbra Portugal

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes, Diretora do AECC
Contacto telefónico e endereço eletrónico	00351 928113635 <a href="mailto:direção@acoimbracentro.pt">direção@acoimbracentro.pt</a>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes, Diretora do AECC
Contacto telefónico e endereço eletrónico	00351 928113635 <a href="mailto:direção@acoimbracentro.pt">direção@acoimbracentro.pt</a>

#### 14. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>João Carlos Gonçalves dos Reis</i>	<i>José Carlos Rodrigues</i>
+351 917109683 <a href="mailto:joao.reis@islasantarem.pt">joao.reis@islasantarem.pt</a>	+351 919 469 913 <a href="mailto:jose.rodrigues@islasantarem.pt">jose.rodrigues@islasantarem.pt</a>
ISLA – Santarém	ISLA – Santarém

#### 15. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

<input type="checkbox"/>	<b>Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET</b>
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET</b>
<input type="checkbox"/>	<b>Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano</b>
<input type="checkbox"/>	<b>Novo processo de verificação de conformidade EQAVET</b>

#### 16. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

<b>Hora</b>	<b>Atividade - Metodologia</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Nome e cargo/função</b>
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretora de Curso (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria da Conceição C. F. Malhó Lorga Gomes (Diretora) Soraia Andreia da Silva (Responsável da Qualidade) Sila Simões Serra Ferreira (Equipa de Autoavaliação)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Soraia Andreia da Silva (Responsável da Qualidade) Sila Simões Serra Ferreira (Equipa de Autoavaliação) Maria Salete Silva Cordeiro (Adjunta da Diretora)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Camila Simões Reis (3ª Profissional Técnico de Apoio Psicossocial) António Pedro Alves Pinheiro Neves #º 3 Técnico de Desporto) Adriana Panda Cruz Nunes 3º 5 Técnico de Ação Educativa)

14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>. 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<p>João Pedro de Matos Correia Marques (Diretor de Curso)</p> <p>Paula Cristina Vieira A. Dos Reis (Diretora de Turma)</p> <p>Jorge Manuel Gomes de Melo Nogueira (Docente da Componente Tecnológica)</p> <p>Maria Adelina Simões Antunes (Docente da Componente Tecnológica e Diretora de Turma)</p> <p>Cristina Maria Martins Baptista (SPO)</p> <p>Patrícia Alexandra Craveiro Varanda (Assistente Técnica)</p>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p>Nilsa Silva (Centro de Solidariedade Social de Adémia)</p> <p>Diana Morais (Colégio Beija Flor – Creche e Jardim de Infância)</p> <p>Carlos Rogério Pinto (elemento do Conselho Geral)</p> <p>Luíza Nora (Tutora da FCT)</p> <p>Maria Augusta Alves (Encarregada de Educação)</p> <p>Teresa Morais (Encarregada de Educação)</p>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Maria da Conceição C. F. Malhó Lorga Gomes (Diretora)</p> <p>Soraia Andreia da Silva (Responsável da Qualidade)</p> <p>Maria Salete Silva Cordeiro (Adjunta da Diretora)</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li></ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A visita à Escola Secundária Jaime Cortesão (ESJC) realizou-se no dia 19 de março de 2024, tendo sido possível identificar uma cultura de qualidade e melhoria contínua, alinhada com os critérios de conformidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET). Os objetivos estratégicos da ESJC estão alinhados com as políticas Europeias e Nacionais para a Educação e Formação Profissional (EFP). A esse respeito, as atividades planeadas estão em conformidade com os objetivos estabelecidos e têm sido vertidas nos planos de ação, bem como para a monitorização e correção de desvios que possam surgir no âmbito do ciclo de DEMING (Planeamento,

Implementação, Avaliação e Revisão). Durante a visita, verificámos que os intervenientes internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos, através da implementação de processos de alinhamento e auscultação, que permitem integrar ciclicamente os dados recolhidos na planificação das atividades. Um exemplo é o envolvimento de docentes na definição de Protocolos e Parcerias Estratégicas e a frequente auscultação dos *stakeholders* externos para melhorias ao nível das atividades de formação e académicas. No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio prazo (3 anos) e a curto prazo (1 ano). As metas de sucesso e os indicadores em avaliação no contexto da EFP têm vindo a ser integrados nos documentos estratégicos da instituição (*e.g.*, Projeto Educativo). Foram também estabelecidas metodologias de recolha e análise de dados (*i.e.*, inquéritos e *focus groups*), bem como metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, juntamente com a respetiva calendarização, sendo concretizadas através do envolvimento de Equipas Educativas e/ou Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Estas equipas permitem a discussão, articulação de responsabilidades e operacionalização de atividades de melhoria. A equipa de verificação concluiu que as atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li> </ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(*assinalar a situação aplicável*)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O operador de EFP apresenta uma ampla variedade de parcerias que acompanham a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). São estas parcerias que têm possibilitado aprofundar, potenciar e sustentar as oportunidades formativas. Existe, portanto, uma estreita ligação com o mundo do trabalho. Os/as alunos/as estão envolvidos/as nas dinâmicas escolares e em projetos diversificados a nível nacional (*e.g.*, Eco Escolas) e supranacional (*e.g.*, Erasmus+) que contribuem para a sua autonomia. Para além destes aspetos, a ESJC destaca-se no desenvolvimento de valores de cidadania, promovendo o voluntariado, assim como atividades de responsabilidade social (*e.g.*, *Service City* ou *Make a wish*). A ESJC planeia e executa com frequência visitas de estudo a empresas locais, regionais e internacionais, promovendo a sua aprendizagem. É de salientar a continuidade dos programas de formação/workshops/visitas de estudo para o desenvolvimento de competências transversais requeridas pelo mercado de trabalho. A formação dos/as professores/as e outros colaboradores do CFP baseia-se num plano que leva em consideração as suas necessidades e expectativas, estando simultaneamente alinhado com as opções estratégicas da ESJC. Nos últimos 3 anos, a ESJC tem vindo a aprofundar as atividades de formação em áreas que considera estratégicas para a EFP, sendo evidente a continuidade na rentabilização das parcerias já estabelecidas no âmbito do Erasmus+ KA1 e que tem sido um dos grandes progressos desde a última visita. Além dos aspetos previamente identificados, a instituição continua a destacar-se noutras áreas muito relevantes - como é o caso do respeito pela diferença. Na medida em que se afirma como uma escola inclusiva no domínio da visão, dando resposta especializada nas áreas da literacia Braille (escola de referência no domínio da visão); e no domínio da educação bilingue, para alunos/as surdos constituindo uma resposta educativa especializada, enquanto garante do acesso ao currículo nacional comum. À luz do ponto anterior, os/as alunos/as do ensino profissional são envolvidos a participar em diversas atividades, como é o caso da integração de alunos/as estrangeiros, em articulação com o SPO.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A avaliação das ações da ESJC e dos resultados alcançados baseia-se nos descritores EQAVET, nos indicadores EQAVET selecionados e em outros que permitem a monitorização intercalar dos objetivos definidos. A ESJC apresenta mecanismos eficientes de monitorização e alerta a partir do seu modelo de avaliação e estratégias de monitorização intercalar. Por exemplo, permite identificar as faltas dos/as alunos/as de acordo com a plataforma INOVAR. O controlo da assiduidade e dos atrasos às aulas também possibilita a deteção de eventuais problemas no contexto familiar. Adicionalmente, a ESJC dispõe de mecanismos que permitem repor atividades letivas justificadas, mas, também, de mecanismos complementares que reforçam essas mesmas atividades. Os intervenientes internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados obtidos e na definição consensual das melhorias a introduzir na gestão da EFP. Um bom exemplo é o envolvimento dos docentes da ESJC no desenvolvimento de protocolos e parcerias com os intervenientes externos, permitindo uma monitorização eficaz, especialmente durante a formação dos estudantes em contexto de trabalho. Além disso, é feita a recolha de dados através de questionários de satisfação e *focus group* das entidades acolhedoras, os quais são posteriormente analisados e incluídos no planeamento e melhoria da EFP.

### 2.4 Critério 4.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Revisão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do planeado, através da adoção de melhorias que englobam medidas preventivas e corretivas. A ESJC identifica medidas preventivas e corretivas, destacando-se os Diretores de Turma, Conselho Pedagógico, EMAEI, e SPO, os quais possibilitam a discussão, a articulação de responsabilidades e a operacionalização de atividades de melhoria. O feedback sobre a satisfação dos intervenientes internos e externos é considerado no processo de revisão. Especialmente, nas reuniões entre as entidades formadoras de FCT e os representantes da ESJC que colaboram com elas. Existe uma revisão e ajustamento da formação de acordo com as necessidades do mercado, e são estabelecidos mecanismos formais para a auscultação, principalmente no que diz respeito às entidades acolhedoras da FCT. Assim, existem condições para integrar o feedback de satisfação desses intervenientes na fase de revisão. Há necessidade de manter o formalismo na relação com os *stakeholders* externos, sempre que possível. O ESJC disponibiliza os resultados da avaliação e da revisão no seu site institucional, de acordo com os indicadores EQAVET.

### 2.5 Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*



- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O diálogo institucional é promovido através de reuniões formais e ações de proximidade, como por exemplo, aquelas relacionadas com a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). As reuniões realizadas permitiram identificar evidências do desenvolvimento e alinhamento da oferta formativa com os objetivos dos *stakeholders* externos, bem como o planeamento e implementação das atividades. Na perspetiva dos *stakeholders* externos, estes consideram que existe um diálogo prévio no âmbito da FCT que serve para ajustar a oferta formativa às necessidades organizacionais. O alinhamento da oferta com as necessidades locais, regionais e nacionais é evidente e deve continuar a ser sistematizado ao longo das diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade. É disponibilizada informação atualizada mais do que uma vez por ano, tanto na rede interna como no website da instituição, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP para consulta dos *stakeholders* internos e externos. A informação relativa à melhoria contínua da oferta de EFP encontra-se bem organizada no website da instituição. No geral, é necessário continuar a adaptar os procedimentos formais de contacto com os *stakeholders* externos ainda que o trabalho efetuado pela ESJC esteja próximo do grau 3 (alinhamento consolidado).

### 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado 

## Fundamentação

A ESJC está a seguir as etapas de planeamento, implementação, avaliação e revisão nas atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, em conformidade com o ciclo de DEMING. Este ciclo é aplicado de forma abrangente e intermédia na gestão global da oferta de EFP, considerando a monitorização contínua dos objetivos estabelecidos e a duração específica das atividades envolvidas. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP reflete-se nos documentos orientadores da instituição, tanto em termos estratégicos como operacionais. Dada a informação disponível é de nosso parecer que deve continuar a ser dada maior visibilidade à fase de diálogo institucional para melhoria contínua, em particular junto dos *stakeholders* externos. A ESJC tem alcançado progressos significativos a este respeito, e estamos confiantes de que, com a continuidade do trabalho realizado, alcançarão o Grau 3 de alinhamento consolidado.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A ESJC demonstrou um notável progresso desde a última visita de conformidade EQAVET, estando próxima de alcançar todos os Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET Consolidado. Esta proximidade com o nível máximo EQAVET reforça a importância de manter um processo contínuo de melhoria, que envolve todas as partes interessadas na instituição. É importante destacar a satisfação dos/as alunos/as, pais e empregadores com a formação e qualidade do ensino, assim como dos docentes com as condições oferecidas pela ESJC. A nível social, destaca-se o sucesso na integração de estudantes com dificuldades audiovisuais. A recomendação para a atribuição do selo de conformidade EQAVET por 3 anos é, portanto, mais uma vez o reconhecimento do estado avançado de alinhamento com o Quadro EQAVET.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

A ESJC demonstra estar alinhado com o Quadro EQAVET Avançado; não obstante, visando a melhoria contínua, recomendamos:

- Aumentar a participação em Projetos Internacionais Erasmus+ e/ou iniciativas similares. Eventualmente, envolver a ESJC em projetos financiados Ação Chave 2 "Parcerias de cooperação na juventude" do Erasmus+;
- Promover a autonomia dos/as alunos/as, que lideram e impulsionam projetos – tal como as atividades de cidadania e desenvolvimento que tem vindo a ser desenvolvidas onde são os/as alunos/as a decidir quais os temas mais relevantes.
- Manter a comunicação com os encarregados de educação no contexto da melhoria de processos, incluindo a troca contínua de ideias e feedback de forma consensual;

- Promover reuniões semanais de 1-2 horas entre a equipa responsável pela qualidade e EQAVET. Esta prática pode ser muito eficiente para discutir e monitorizar os processos de qualidade, identificando áreas de melhoria e implementando medidas corretivas conforme necessário;
- Aprofundar a participação dos *stakeholders* externos, principalmente nas últimas fases do ciclo de garantia da qualidade, para além das atividades já desenvolvidas.

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Jaime Cortesão, propõe-se**

*(assinalar a situação aplicável)*

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 25 de março de 2024